



B0148

**ASPECTOS DE SAÚDE, TRABALHO E ESTILO DE VIDA DE HOMENS E MULHERES QUE NÃO EXERCEM TRABALHO FORMAL, EM GARÇA – SP.**

Cristiane Ortigosa (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Maria Inês Monteiro (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

As transformações estruturais na produção e no emprego que a maioria dos países enfrenta atualmente, sugere um mercado optativo, sendo a prática do trabalho informal uma alternativa para os trabalhadores. O presente estudo foi realizado numa cidade do interior do Estado de São Paulo, de médio porte, a fim de analisar o perfil de homens e mulheres que não realizam o trabalho formal, em relação a dados sociodemográficos, aspectos de saúde, estilo de vida, trabalho informal, vida laboral pregressa e atividades domésticas, em bairros com diferentes condições socioeconômicas da cidade de Garça - SP, com 43.163 habitantes, totalizando 100 entrevistas. Dos entrevistados 90% eram do sexo feminino, sendo a maioria (43%) casada e com filhos (79%). As faixas etárias com maior porcentagem (18%) foram entre 50 e 60 anos e maiores de 70 anos de idade. Somente 2% dos entrevistados tinham idade menor que 19 anos. O grau de escolaridade abrangeu todas as categorias, sendo a maioria (19%) com grau primário completo e 11% analfabetos; 95% praticavam atividades de lazer e a maioria (79%) relatou que o trabalho não era prejudicial à saúde. Entre os entrevistados 21% praticavam o trabalho informal em atividades como: soldador, pedreiro, jardineiro, carpinteiro, faxineira, fabricação de peças para lâmpada (toróides) entre outras.

Trabalho informal - Qualidade de vida - Aspectos de saúde